

BRASILIANAS

POR
WILLIAM FRANÇA

Divulgação/Semob



Exemplo de tela do Portal Mobilidade Transparente

Semob abre a ‘caixa-preta’ do transporte coletivo do DF (I)

EXCLUSIVO - No fim do ano passado, a Câmara Legislativa do DF aprovou a Lei nº 7.836, do deputado Max Maciel (PSOL), que obriga o Governo do Distrito Federal a divulgar em dados abertos as informações detalhadas sobre o Sistema de Transporte Público Coletivo. A medida legislativa surgiu após décadas de críticas sobre a falta de transparência e por pressão de órgãos de controle, como o Tribunal de Contas e o Ministério Público, que cobravam relatórios da Secretaria de Mobilidade (Semob-DF) dados até então mantidos sob reserva.

Antes mesmo da vigência da lei, a Semob-DF vinha se preparando para ofertar esses dados ao público. O secretário de Transporte e Mobilidade, Zeno Gonçalves, estava buscando esta ferramenta havia mais de um ano - e a solução acabou sendo “caseira”.

Por iniciativa da Subsecretaria de Arrecadação, Gestão e Controle de Gratuidades - que controla justamente a gestão do caixa do transporte público -, um sistema de gestão interno da secretaria ganhou robustez e, ao mesmo tempo, buscou ser simples para que qualquer cidadão pudesse acessar as informações.

“Brasilienses” vem acompanhando, desde novembro do ano passado, essas tratativas e o sistema experimental.

Wikipedia



Ruínas de São Miguel das Missões, no RS

TCU celebra 400 anos das Missões

Uma mostra que reúne fotografias históricas, objetos e miniaturas e apresentações musicais irá celebrar, nesta terça-feira (03), os 400 Anos das Missões Jesuíticas Guaranis, no Brasil. A iniciativa é do ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) Augusto Nardes.

O evento acontece no Instituto Serzedello Corrêa, conhecido como Espaço Cultural do TCU, das 16h às 20h30. A entrada é gratuita.

As missões começaram em 1626, com a fundação da Redução de São Nicolau do Piratini, liderada pelo padre Roque Gonzales de Santa Cruz e outros missionários. O objetivo era reunir populações indígenas — sobretudo os guaranis — em comunidades organizadas, chamadas reduções, onde se combinava catequese, ensino de ofícios, agricultura e vida comunitária.

As missões se espalharam pelo sul do Brasil, Paraguai e Argentina, formando uma rede que chegou a reunir dezenas de milhares de indígenas. Elas tiveram papel central na formação cultural, social e econômica da região.

Subsídios pagos por empresa operadora

Durante o mês de janeiro (e até o Carnaval), o sistema ficou em testes. Agora está pronto.

Cumprindo a exigência legal, a Secretaria de Mobilidade apresenta agora o portal “Mobilidade Transparente”, que reúne informações inéditas sobre empresas operadoras, receitas e despesas, viagens realizadas e descumpridas, além de dados sobre frota, investimentos e perfil dos passageiros.

Ele está acessível no site da Semob, no endereço www.semob.df.gov.br, na aba “acesso rápido”. Para ter acesso aos dados não é necessário fazer login ou se identificar para conferir qualquer informação.

O site funciona como um painel interativo, permitindo que qualquer cidadão acompanhe de perto o funcionamento do sistema e compreenda melhor os custos do serviço que custou R\$ 3.127.267.859,21 (mais de três bilhões e cento e vinte e sete milhões de reais) no ano passado, sendo que R\$ 2.323.589.637,25 (mais de dois bilhões e trezentos e vinte e três milhões de reais) foram subsidiados pelo GDF - isso representa 74,3% do total.

956 linhas operadas por 19 empresas

“O sistema ‘Mobilidade Transparente’ foi criado para que todos os cidadãos possam consultar e conhecer, em detalhes, tudo o que envolve as tarifas do sistema público de transporte no DF”, afirmou à coluna o secretário Zeno Gonçalves.

No novo portal, o usuário pode obter dados de quantos passageiros cada linha transporta, o número de pessoas que usam o cartão Mobilidade, quantos são pagos por meio de vale-transporte, quantos acessos são realizados por meio da gratuidade e o valor da famosa tarifa técnica que é paga a cada uma das empresas operadoras.

São diversas possibilidades e combinações a serem consultadas, usando cada uma das linhas (são 956 atualmente), as operadoras (são 19, sendo cinco as maiores), e filtrando por tarifas (são três) e a forma de acesso (são 13 categorias, como Cartão Mobilidade, Vale-Transporte, Passe Estudantil ou Idosos, por exemplo). Todos os dados podem ser analisados dia a dia, mês a mês, ou acumulado por ano, desde 2022.



GDF aplicou 155 mil doses de vacinas em 2025

Carro da Vacina levou imunização a 170 locais de grande circulação

Por Isabel Dourado

pólio e coqueluche.

Equipes da Secretaria de Saúde (SES-DF) têm atuado em todo o Distrito Federal para levar imunizante até as pessoas. A busca ativa percorre praças, escolas, feiras, shoppings, parques, igrejas, supermercados, zoológico, estações de metrô e órgãos públicos. As ações de vacinação extramuros são estratégias fundamentais de imunização realizadas fora das unidades básicas de saúde, com o objetivo de ampliar a cobertura vacinal e facilitar o acesso à população.

Em 2025, foram realizadas 1,1 mil dessas atividades, totalizando a aplicação de 155 mil doses. O número alcança, ainda, o trabalho feito pelo Carro da Vacina. Do total de ações, 365 ocorreram em escolas, 550 em locais de grande circulação de pessoas e 170 com o Carro da Vacina. Este último foi desenvolvido em 2022 para percorrer comunidades onde a população tenha dificuldades de ir até uma sala de vacinação por questões de transporte, gastos ou até situação de saúde. Nos dias úteis, mais de cem salas de vacinação funcionam de forma fixa. Cerca de 50 também abrem aos sábados. Essas unidades aplicam a maior parte das doses: foram 1,6 milhão só nos seis primeiros meses de 2025. Entre as ofertas de imunizantes, estão os contra covid-19, dengue, febre amarela, tétano, influenza,

A gerente da Rede de Frio Central da Secretaria de Saúde do DF, Tereza Luiza Pereira, reforça que essas ações fazem parte do compromisso do governo com a prevenção de doenças que podem ser evitadas por vacina. “Ao ampliar pontos, horários e formatos de atendimento, a SES-DF busca sensibilizar a população sobre a importância de se vacinar e facilitar o acesso aos imunizantes, protegendo não apenas o indivíduo, mas toda a coletividade. É um compromisso que temos com a prevenção de doenças evitáveis e com a promoção da saúde de todos”, observa.

Segundo a Secretaria de Saúde, em cada ação é mobilizada uma equipe de pelo menos seis servidores — um enfermeiro, um técnico em enfermagem e quatro servidores para fazer triagem, organização e registros. São utilizadas caixas térmicas e produtos para garantir que cada imunizante fique na temperatura certa e não ocorram perdas das vacinas.

Zildene Bitencourt, chefe do Núcleo de Vigilância Epidemiológica e Imunização em Sol Nascente/Pôr do Sol, Ceilândia e Brazlândia, ressalta que existe um controle rigoroso para manter a qualidade e eficácia das vacinas. “Todas as caixas de vacina têm mapa de controle de temperatura que é verificada e anotada de uma em uma hora, conforme as recomendações técnicas.”